

1. (Fgv 2018) Foi pela espada que nossos ancestrais introduziram, na criação, o poder de cercar a terra e fazê-la sua propriedade; foram eles que primeiro mataram os seus próximos, os homens, para assim roubarem ou pilharem a terra que a esses pertencia e deixá-la a vós, seus descendentes. (...)

Eu vos exorto, soldados da República Inglesa! O inimigo não poderia vencer-vos no campo de batalha, porém pode derrotar-vos no campo da política se não estabelecerem a liberdade para todos.

Onde existe um povo... unido graças à propriedade coletiva dos meios de subsistência até formar uma só pessoa será o seu país o mais poderoso do mundo... a defesa da propriedade e do interesse individual divide o povo de um país e do mundo todo.

(Gerrard Winstanley. Em Christopher Hill. *O mundo de ponta-cabeça*, 1987)

A partir do documento, é correto afirmar que

- Gerrard Winstanley defendia a propriedade coletiva da terra, eixo da proposta dos *diggers* (escavadores), no contexto da Revolução Puritana na Inglaterra, contra a classe proprietária que, vitoriosa militarmente com o exército republicano, massacrava a ameaça radical dos não proprietários.
- no fim da guerra civil, Gerrard Winstanley, líder do exército republicano inglês, o *New Model Army*, exortou os soldados a lutarem pela vitória de Cromwell, defensor da propriedade privada e do poder dos proprietários, reassentados na Câmara do Comuns.
- o líder do partido independente na guerra civil inglesa, Gerrard Winstanley, defendia a propriedade coletiva em nome da liberdade, o que garantiria a reunião de todos os ingleses para a vitória de Cromwell contra Carlos I, decapitado em 1649, o que significou o fim do absolutismo na Inglaterra.
- o exército republicano, *New Model Army*, chefiado por Cromwell e unido ao líder dos *levellers* (niveladores), Gerrard Winstanley, na Revolução Puritana, garantiu a derrota de Carlos I, o que possibilitou a morte do Antigo Regime na Inglaterra e a implantação da propriedade coletiva.
- com a morte do rei Carlos I, assumiu a chefia da Câmara dos Comuns o deputado Gerrard Winstanley que, com o seu poder, começaram as mudanças radicais, como a propriedade coletiva da terra, anulando os cercamentos que enriqueceram os proprietários e empobreceram os camponeses.

2. (Espm 2018) Em 1646, em plena guerra civil, um grupo de democratas em Londres afirmou que a soberania do Parlamento e sua resistência ao rei só poderiam se justificar teoricamente se essa soberania derivasse do povo. Assim, se o povo era soberano, então o Parlamento teria de se fazer

representante do povo. O mais pobre dos indivíduos tem tanto direito de votar quanto o mais rico e o mais importante deles.

(Christopher Hill. *O Século das Revoluções*)

O texto, que trata de uma revolução e de um grupo político nela interveniente, refere-se:

- à Revolução Ludita e ao grupo dos destruidores de máquinas;
- à Revolução Gloriosa e ao grupo dos cartistas;
- à Revolução Gloriosa e ao grupo dos cavaleiros;
- à Revolução Puritana e ao grupo dos *diggers* ou escavadores;
- à Revolução Puritana e ao grupo dos *levellers* ou niveladores.

3. (Upf 2018) “As Revoluções [inglesas e francesa], além de outras peculiaridades, são notórias como canteiros de ideologias, particularmente ideologias populares de protesto. Uma característica comum às revoluções [inglesas e francesa] é terem ocorrido num período pré-industrial, em que a luta pelo poder ou pela sobrevivência – seja pelo controle do Estado ou por objetivos mais limitados – não se limitava a dois adversários apenas. Em cada uma dessas revoluções, esteve presente um elemento popular adicional que também lutava por um lugar ao sol.”

(RUDÉ, George. *Ideologia e protesto popular*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1982).

Comparando as revoluções burguesas inglesas e francesa, é **correto** afirmar:

- Ao contrário do que ocorreu na Inglaterra, na França, o processo revolucionário levou ao fortalecimento da pequena nobreza, que era marginalizada durante o antigo regime.
- Na Inglaterra, a luta contra o absolutismo diferenciou-se da trajetória revolucionária da França, pois possibilitou que os anseios populares fossem atendidos pelo novo regime.
- Ao contrário da Revolução Inglesa, na França, a revolução foi marcada pelas disputas religiosas e pela ausência do apoio popular, principalmente dos camponeses, que ficaram inertes diante dos acontecimentos.
- A Revolução Francesa foi seguida de um forte processo de industrialização no país, enquanto na Inglaterra, a revolução, por ser um processo meramente político, provoca uma estagnação econômica.
- Diferentemente do que ocorreu na França, a Revolução Inglesa cria condições para o fortalecimento do Parlamento, no qual os interesses da burguesia em ascensão estão representados.

4. (Upe-ssa 2 2017) A morte de Carlos I, rei da Inglaterra, em 1649, conforme demonstra a imagem abaixo, teve como principal(ais) significado(s) sociopolítico(s) a(o)



John Weesop, século XVII.

<http://historianovest.blogspot.com.br/2011/11/execucao-de-carlos-i.html>

- a) crise e o declínio do absolutismo.
 - b) implementação da República inglesa.
 - c) restabelecimento das relações feudais.
 - d) irrupção de movimentos liberais pró-presidencialismo.
 - e) estabelecimento da guerra civil e o fim do Reino Unido.
5. (Fgv 2017) Os chamados Atos de Navegação, instituídos na Inglaterra em 1651,
- a) eram recomendações teóricas que buscavam estimular o livre comércio internacional.
 - b) constituíram-se como um instrumento jurídico que proibia o tráfico de escravos para a América inglesa.
 - c) foram uma forma de articulação entre a Inglaterra e o poderio naval holandês frente ao poderio ibérico.
 - d) estabeleceram regras para a navegação marítima visando combater as práticas de pirataria.
 - e) eram um conjunto de leis que ampliavam o controle metropolitano inglês sobre as suas colônias.

6. (Acafe 2016) Este ano a imprensa inglesa noticiou que multidões comemoram o 90º aniversário da rainha Elizabeth, que realizou um passeio público. A Monarquia tem uma tradição histórica na Inglaterra e boa parte do povo inglês reverenciou os noventa anos da rainha Elizabeth.

Nesse contexto, e considerando as raízes históricas do atual sistema de governo da Inglaterra é correto afirmar, **exceto**:

- a) Além de garantir a propriedade privada, a Declaração de Direitos (1689), elaborada pelo Parlamento Inglês, estabelecia a superioridade do parlamento sobre o rei.
- b) A Revolução Gloriosa ocorreu entre 1688 e 1689, determinando o fim do absolutismo monárquico, estabelecendo a monarquia parlamentar constitucional.

- c) O Primeiro-Ministro da Inglaterra não pode atuar em conflitos diplomáticos e na política externa, cabendo à rainha este direito, estabelecido pelo Parlamento Inglês.
- d) O Parlamento Inglês é formado pela Câmara dos Comuns e pela Câmara dos Lordes. Existe também a Sala da Rainha, que é aberta para o pronunciamento anual da monarca.

7. (Udesc 2016) “Podemos ser algo simplistas e dizer que houve duas revoluções na Inglaterra dos meados do século XVII. Uma, a que venceu, estabeleceu os sagrados direitos de propriedade (abolição dos títulos feudais sobre a terra, o fim da taxação arbitrária), conferiu poder político aos proprietários (soberania do Parlamento e da common law, supressão dos tribunais que funcionavam com base na prerrogativa e removeu tudo que impedia o triunfo da ideologia dos homens com propriedades — ou seja, da ética protestante. Houve, porém, outra revolução, que nunca chegou a se concretizar, embora de tempos em tempos ameaçasse acontecer. Ela poderia haver estabelecido um sistema comunal de propriedade e uma democracia muito mais ampla nas instituições legais e políticas; poderia, também, haver retirado da Igreja Anglicana o seu caráter oficial e repudiado a ética protestante. O objeto deste livro está em examinar essa revolta no interior da Revolução e a fascinante torrente de ideias radicais que ela desencadeou.” (Hill, p. 32). Por radicais, o autor entende grupos que elaboraram projetos de mudança drástica no sistema político, social e religioso da Inglaterra.

Assinale a opção **correta** acerca de dois grupos de atuação na Revolução Inglesa, cujos projetos estão inseridos nessa “outra revolução” protagonizada por movimentos radicais mencionados pelo historiador Christopher Hill.

- a) anglicanos e anabatistas
- b) *tory* e *Whigs*
- c) *diggers* e *quakers*
- d) luteranos e *levellers*
- e) socialista utópicos e anarquistas

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[A]

A Revolução Puritana, que opôs defensores do Rei (Monarquia) e defensores do Parlamento, baseada, também, numa divisão religiosa (anglicanos x puritanos), viu o surgimento de grupos radicais, como os escavadores, que defendiam a propriedade coletiva de terras, ou seja, o fim da propriedade privada de terra na Inglaterra. Tais grupos foram “engolidos” pelos vitoriosos da Revolução e, por isso, não alcançaram seus objetivos.

Resposta da questão 2:

[E]

A Guerra Civil retratada no texto, ocorrida na Inglaterra, foi a *Revolução Puritana*, que opôs defensores do Rei e defensores do Parlamento. A ideia apresentada faz parte da visão de governo proposta pelos *levellers*, partido político de viés republicano.

Resposta da questão 3:

[E]

Somente a proposição [E] está correta. A Revolução Gloriosa de 1689 na Inglaterra representou o fim do Antigo Regime (Absolutismo e Mercantilismo) e a implantação das bases do capitalismo liberal-industrial. Diferente da Revolução Francesa que terminou em 1789 através do Golpe do 18 Brumário liderado por Napoleão, na Inglaterra o Parlamento foi fortalecido enquanto instituição política.

Resposta da questão 4:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. Em janeiro de 1649, o Parlamento executou o rei Carlos I dando início à crise e, posteriormente, ao fim do regime absolutista na Inglaterra com a Revolução Gloriosa de 1689 que substituiu uma monarquia absolutista por uma monarquia parlamentarista. No entanto, com a morte do rei em 1649 foi implantada a República Puritana, 1649-1659, sob a liderança de Oliver Cromwell conforme aponta a proposição [B] gerando uma possível dúvida. Como a questão pede o significado sociopolítico da execução do rei Carlos I em 1649 a proposição [A] de fato é a única correta.

Resposta da questão 5:

[E]

Somente a proposição [E] está correta. A questão faz referência ao governo de Oliver Cromwell na Inglaterra em meados do século XVII no contexto da República Puritana. Devido ao caos político, econômico, religioso e social em que estava mergulhada a Inglaterra a Holanda começou a ganhar espaço econômico no âmbito do comércio marítimo

colonial. Preocupado, Cromwell lançou, a partir de 1650, os Atos de Navegação, que consistiam em decretos que protegiam os mercadores ingleses e suprimiam a participação holandesa no comércio britânico. A Holanda entrou em conflito com a Inglaterra sendo derrotada.

Resposta da questão 6:

[C]

O Primeiro-Ministro inglês é quem, efetivamente, governa a Inglaterra, em todas as instâncias. Os membros da Família Real não interferem na política inglesa.

Resposta da questão 7:

[C]

Nas Revoluções Inglesas do século XVII, os *diggers* eram os trabalhadores rurais pobres e os *quakers* eram protestantes religiosos. Ambos tiveram atuação radical decisiva no processo revolucionário inglês.